

Senado Federal Jogadores marcam gol de placa

Renato Alves

O senador Mauro Miranda (PMDB-GO) marcou um gol de placa em benefício de sua imagem. Verdadeira jogada de marketing, o senador levou ao Congresso Nacional, com passagens e despesas pagas de seu bolso, os atletas da seleção brasileira de futebol Ronaldinho Gaúcho, Athirson e Baiano. Para completar o time, estavam presentes ontem, no plenário do Senado, os jogadores Túlio e Fernandão, do Goiás.

O mote era a sessão do Congresso destinada à promulgação da emenda constitucional de autoria do senador peemedebista, que inclui a moradia entre os direitos sociais previstos no artigo 6º da Constituição. "É um chute na bola para acabar com o déficit habitacional do País", declarou o senador, que passou grande parte do tempo tentando explicar qual a relação entre a presença dos atletas e a falta de moradia.

"Os jogadores são pessoas humildes. Eles sabem muito bem o que é não ter um lugar para morar".

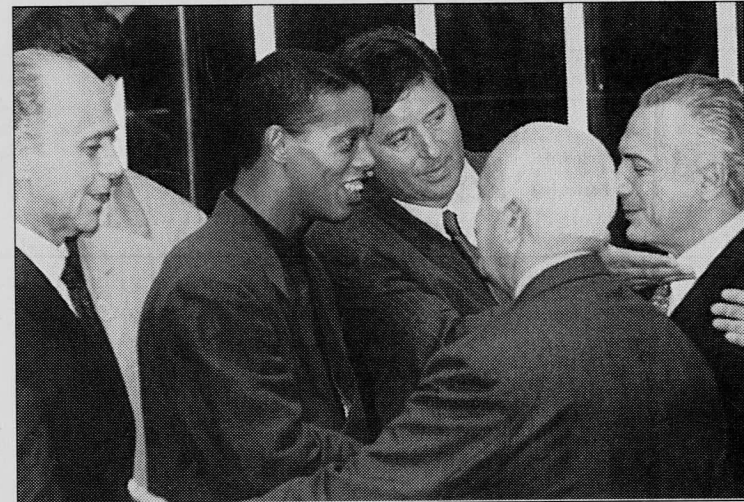
Embora parecesse óbvio o motivo das ilustres presenças, Mauro Miranda tomou conta de elucidar o fato em seu discurso: "Os jogadores comparecem em nome de uma causa social. Eles tiveram coragem para enfrentar e vencer a suspeita do uso político de suas imagens".

Em meio a sucessivos *flashes* e pedidos de autógrafos, os jogadores tentavam driblar as perguntas específicas à emenda. Afinal, não é todo dia que eles têm pela frente o desafio de falar sobre um tema que foge à escalação ou à campanha de seus times. Na dúvida, deram declarações sobre suas experiências próprias: "Vim de uma família pobre do interior da Bahia. Tive a experiência de não ter moradia. Graças ao meu

trabalho consegui uma casa", disse Baiano, lateral da seleção.

Durante a solenidade, Ronaldinho Gaúcho apresentou o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), com a camisa 10 da seleção. Antonio Carlos ganhou do jogador, ainda, um apoio efusivo à proposta de aumento de salário mínimo. "Não há como viver com esse salário mínimo, é muito difícil. Ele deveria ser bem maior", defendeu o artilheiro. No entanto, o craque preferiu não arriscar uma declaração sobre qual seria uma renda razoável ao trabalhador brasileiro.

Além da emenda do senador Mauro Miranda, o Congresso promulgou outra emenda constitucional: a que limita os gastos das Câmaras de Vereadores de todo o País. As duas propostas foram aprovadas durante a convocação extraordinária do Congresso, que se encerrou



Ronaldinho Gaúcho no Senado: despesas pagas por Miranda (E)

ontem. Na ocasião, o presidente do Senado fez um balanço do período de trabalho extra.

Mesmo declarando saldo positivo, Antonio Carlos criticou, pela segunda vez, o atraso da votação na Câmara dos Deputados da proposta que limita a edição das Medidas Provisórias pelo Executivo. No

momento, as Mesas das duas Casas estudam se há viabilidade legal em promulgar somente os tópicos aprovados e de consenso entre o Legislativo e o Executivo.

**CAROLINA BRÍGIDO e
TACIANA COLLET**

Repórteres do JORNAL DE BRASÍLIA